

Cidade de Goa, 3-9-52



Meu caro Amigo e Sr. Dr. Duque Vieira

Muito agradeço a sua estimada carta de 13 de Julho, em que vi com muito prazer a noticia da continuacão da sua saude e de todos os seus. Graças a Deus por aqui vamos bem, e tenho recebido boas noticias dos meus.

Vejo que a sua diocese de novo ficau viuva, mas é a sorte do pobre... quando parece ter alguma causa boa, acham bom de mais para elle. O Sr. D. Domingos duceu muito, este duceu pouco. Calcu-lava que o Sr. Bispo auxiliar do Porto viesse para Castelo Branco, mas parece que o Sr. Cardes Patriarca faz coleccão de bispos auxiliares, e não ser que um deles vá para Portugal!...

Parece que se está a aproximar, a creacão de duas dioceses no territorio desta na União Indiana. Parece que a Congregacão da Propaganda Fide, tem mais facilidade em dividir dioceses do que a do Concilio. Bastim que já era pequenissima foi dividida em duas, e calculo que além das duas novas dioceses, umas vinte parochias sejam distribuidas por dioceses vizintas, tudo isto pertence á Propaganda, mas os senhores que pertencem á Congregacão do Concilio, não conseguem uma diocese, assim como o não conseguiram os de Viana do Castelo. Isto sem querer criticar os actas das entidades mencionadas, mas apenas como simples observacão.

Quanto ás causas de cá, além da saida do Governador, que devesia ser substituido antes da festa de S. Francisco Xavier, continua tudo na mesma. Vida excessivamente cala, mesmo

Comparando com a Índia Indiana, mas aqui os comerciantes, sob o pretexto de falta de cambiais exploram quanto queereem.

Tambem parece que se preparam festas profanas de muita importancia durante o tempo da exposicao das reliquias de S. Francisco, ate parece que e a essas festas profanas que as esferas governativas ligam mais importancia. Falava-se muito numa peregrinacao de portuguezes metropolitanos, mas naturalmente, se o governo pagasse, todas quereriam vir, mas para os interessados pagarem, tem de ficar caro por ser uma viagem longa. Alem disso, depois de um certo tempo habituamo-nos a falta de comodidades destas terras e convencemo-nos de que nada sao necessarias mais. Mas quem nem por poucos dias, acharia estorbo e injustificavel o nosso modo de vida. Tambem a visita ministerial foi na epoca pior, inclusivamente por nada haver agua, e isso, creio eu levou a pór de parte a ideia de trazer muitos portuguezes cá.

Ainda assim anuncia-se uma peregrinacao polaca? em navio proprio. Fazendo votos pelas suas prosperidades e pela saude de sua Ex.^{ma} Esposa e filhos, a quem peço apresente meus respectivos cumprimentos, me habereeo

Amigo muito obrigado
J. Almeida

